
EDUCAÇÃO FÍSICA

JUAN VICTOR OLIVEIRA DE CARVALHO

**ANÁLISE DA INSERÇÃO DA PROMOÇÃO DA
ATIVIDADE FÍSICA NOS INSTRUMENTOS DE
GESTÃO DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES
DO DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE
DE PIRACICABA (DRS X)**



Rio Claro - SP
2024

JUAN VICTOR OLIVEIRA DE CARVALHO

ANÁLISE DA INSERÇÃO DA PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA NOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DO DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA (DRS X)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de bacharelado em Educação Física.

Orientadora: Profa. Dra. Leticia Aparecida Calderão Spósito

Coorientador: Prof. Dr. Eduardo Kokubun

Rio Claro - SP

2024

C331a Carvalho, Juan Victor Oliveira de
Análise da inserção da promoção da atividade física nos instrumentos de gestão dos municípios integrantes do Departamento Regional de Saúde de Piracicaba (DRS X) / Juan Victor Oliveira de Carvalho. -- Rio Claro, 2024
63 p. : il., tabs.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Orientadora: Letícia Aparecida Calderão Spósito
Coorientadora: Eduardo Kokubun

1. Saúde coletiva. 2. Práticas corporais. 3. Atividades físicas. 4. Exercícios físicos. I. Título.

JUAN VICTOR OLIVEIRA DE CARVALHO

ANÁLISE DA INSERÇÃO DA PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA NOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DO DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA (DRS X)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Letícia Aparecida Calderão Spósito

Prof. Dr. Paulo Henrique de Araújo Guerra

Prof. Dr. Fábio Fortunato Brasil de Carvalho

Aprovado em: 11 de Novembro de 2024

Assinatura do discente

Assinatura do(a) orientador(a)

Assinatura do(a) coorientador(a)

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo investigar os documentos de gestão denominados Plano Plurianual (PPA), Plano Municipal de Saúde (PMS) e Plano Diretor (PD), referentes aos municípios pertencentes do Departamento Regional de Saúde de Piracicaba - SP (DRS X), e verificar se as prefeituras estão investindo e levando práticas corporais, atividades físicas (AF) e esportivas à população, e se as cidades possuem espaços apropriados para essas práticas, e, assim, entender se as prefeituras estão inserindo a promoção da AF nos instrumentos de gestão. Para isso, foram analisados o PPA, PMS e PD de 26 cidades vinculadas aos DRS X, referente ao ciclo de gestão 2022 a 2025, exceto para o PD, no qual foi considerado o mais atual, independente do ciclo de gestão. Desse modo, analisando os três documentos (PPA, PMS e PD), 92,3% (n=24) dos municípios indicaram que possuem programa de oferta de AF para os habitantes e 84,6% (n=22) das cidades contemplam espaços públicos para práticas esportivas. Ainda, considerando apenas o PMS, 61,5% (n=16) dos municípios desenvolvem ações/programas na Atenção Primária à Saúde (APS), como grupos de caminhadas e ginásticas, e 26,9% (n=7) disseram que possuem pelo menos um profissional de Educação Física na APS. Contudo, em relação às metas dos documentos, observou-se que no PPA, 84,6% (n=22) dos municípios possuem metas (objetivos quantificáveis) e 84,6% (n=22) prazos, enquanto no PMS os objetivos quantificáveis foram de 46,1% (n=12) e prazos de 34,6% (n=9), já no PD a meta de objetivos quantificáveis foi de 69,2% (n=18) e a descrição de prazos não foi encontrada em nenhuma das cidades. Portanto, os documentos indicam que os municípios apresentam projetos e ações que envolvem minimamente a promoção da AF para seus cidadãos, mas ainda é preciso avançar na descrição das metas, tanto no quesito de objetivos quantificáveis, quanto nos prazos destas propostas nos documentos de gestão dos municípios.

Palavras-chave: Saúde coletiva; Práticas Corporais; Atividades Físicas; Exercícios físicos.

ABSTRACT

The present study aimed to investigate the management documents called the Multi-Year Plan (PPA), Municipal Health Plan (PMS), and Master Plan (PD), referring to the municipalities belonging to the Regional Health Department of Piracicaba - SP (DRS X), and to verify if the municipalities are investing in and providing body practices, physical activities (PA), and sports to the population, and whether the cities have appropriate spaces for these practices. Thus, the study sought to understand if the municipalities are incorporating the promotion of PA into their management instruments. For this purpose, the PPA, PMS, and PD from 26 cities associated with DRS X, referring to the 2022 to 2025 management cycle, were analyzed, except for the PD, for which the most recent version was considered, regardless of the management cycle. In this way, by analyzing the three documents (PPA, PMS, and PD), 92.3% (n=24) of the municipalities indicated that they have a program offering PA to their residents, and 84.6% (n=22) of the cities have public spaces for sports activities. Additionally, considering only the PMS, 61.5% (n=16) of the municipalities develop actions/programs in Primary Health Care (PHC), such as walking and exercise groups, and 26.9% (n=7) reported having at least one physical education professional in PHC. However, regarding the goals of the documents, it was observed that in the PPA, 84.6% (n=22) of the municipalities have goals (quantifiable objectives) and 84.6% (n=22) have deadlines, while in the PMS, quantifiable objectives were present in 46.1% (n=12) and deadlines in 34.6% (n=9). In the PD, quantifiable objectives were found in 69.2% (n=18), but no deadline descriptions were found in any of the cities. Therefore, the documents indicate that the municipalities have projects and actions that minimally involve the promotion of PA for their citizens, but there is still a need to improve the description of goals, both in terms of quantifiable objectives and deadlines in the municipalities' management documents.

Keywords: Collective Health; Body Practices; Physical Activities; Exercise.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	7
2.	OBJETIVO.....	9
3.	JUSTIFICATIVA.....	9
4.	METODOLOGIA.....	10
5.	ANÁLISE DE DADOS.....	11
6.	RESULTADOS.....	12
7.	DISCUSSÃO.....	24
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
9.	REFERÊNCIAS.....	30
10.	APÊNDICE.....	35

1. INTRODUÇÃO

A saúde pública é um assunto que está tomando maiores proporções pela sociedade, trazendo discussões relevantes e ganhando cada vez mais notoriedade nos últimos anos. A saúde coletiva requer uma atenção a várias demandas sociais, assim, entende-se que ela não vai somente dar um enfoque nas enfermidades que a população detém, mas também na parte social. Então, a saúde coletiva tenta sanar os problemas de saúde através de uma perspectiva multidisciplinar, através de eventos em grupo, programas e palestras para promover e reabilitar a saúde dos indivíduos (Souza, 2014).

Desde o século XX, a saúde pública brasileira está em constante evolução. Antigamente, o auxílio médico era somente para os indivíduos que contribuíam para a previdência social. Posteriormente, em 1942, o Estado cria o Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), um programa desenvolvido com o apoio dos EUA, que tinha o intuito de ajudar as regiões mais isoladas do Brasil, como a Amazônia e estado de Goiás, sendo uma ação estratégica, devido a Segunda Guerra Mundial, visto que a região amazônica fornecia borracha para os países aliados do Brasil e o estado de Goiás, os minérios, então, aqueles trabalhadores tinham amparo médico gratuito. Ademais, o programa foi ganhando proporções maiores e, posteriormente, foi criado o Ministério da Saúde (Schechtman, et al. 2002, p. 239).

Depois de muitos anos e muita luta popular, foi criado, em 1990, um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, o Sistema Único de Saúde (SUS), o qual oferece às pessoas o acesso à saúde de forma gratuita e sem qualquer tipo de discriminação. Dentro do SUS é ofertada práticas de atividades físicas e práticas corporais. As práticas auxiliam na melhora da saúde, tanto física, quanto mental e, assim, ajudam na qualidade de vida dos brasileiros. Tais práticas são oferecidas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), a porta de entrada da Atenção Primária à Saúde brasileira.

De acordo com Paim (2009, p. 13), "O SUS, é algo distinto, especial, não se reduzindo à reunião de palavras como sistema, único e saúde". Logo, entende-se que o SUS é algo mais complexo e não se pode simplificar apenas por estas três palavras. O SUS representa uma variedade enorme de utilidades e auxilia de várias

maneiras a sociedade. O Sistema Único de Saúde leva à população uma série de programas e ações para ajudar na saúde populacional.

O profissional de Educação Física pode atuar na saúde pública, por exemplo, nas UBS' s, a fim de promover saúde, reabilitar e prevenir doenças, de maneira a dar atenção nos grupos de riscos, para tentar evitar o surgimento de enfermidades ou cuidar das que existem (Rodrigues, et al. 2013).

A introdução de um profissional de Educação Física no SUS possui potencial. De acordo com Loch, et al. (2011), grande parte da população brasileira utiliza o SUS e, caso exista a possibilidade do profissional de Educação Física dentro das UBS, poderá ser mais um fator de incentivo à promoção da atividade física. O profissional de Educação Física foi alocado na saúde coletiva de maneira atrasada (Neves, et al. 2015), mas é uma possibilidade nos dias atuais de atuação. A prática de esportes, atividade física e práticas corporais é um direito de todos os cidadãos brasileiros, portanto, é uma responsabilidade do Estado fornecer espaços apropriados e atividades físicas para a população, assim, uma das maneiras disso acontecer é por meio da saúde pública, dentro das UBS' s.

Houve um aumento da oferta das práticas corporais e atividades físicas em diferentes serviços e programas da atenção básica, favorecendo assim o acesso a essas práticas. No início, eram poucos profissionais de educação física dentro da saúde pública, eles participavam de alguns programas relacionados à grupos de caminhadas por meio do projeto de hipertensos e diabéticos, e foi a partir do ano de 2006, com o lançamento das PNPS, que efetuou-se um avanço significativo dessas práticas no SUS (Carvalho e Nogueira, 2016).

Assim, as prefeituras dos municípios são um dos responsáveis por fornecer à população programas para o desenvolvimento de atividades físicas. O estado de São Paulo possui um total de 17 departamentos de saúde, que são responsáveis por promover e coordenar atividades da Secretaria de Estado da Saúde e, desse modo, promover uma articulação intersetorial entre os municípios e os organismos da sociedade. Por isso, este trabalho visou analisar as 26 cidades que fazem parte do Departamento Regional de Saúde de Piracicaba (DRS X) e explorar o Plano Plurianual (PPA), o Plano Municipal de Saúde (PMS) e o Plano Diretor (PD) vigentes de todas estas cidades sobre a inserção da promoção da atividade física.

2. OBJETIVO

Foi investigado nesses documentos como as prefeituras estão investindo e levando as práticas corporais, as atividades físicas e esportivas, e se as cidades possuem espaços apropriados para essas práticas (como quadra poliesportivas, ciclovias e academias ao ar livre) para a sua população, dessa forma, analisando, se as prefeituras estão inserindo a promoção da atividade física nos instrumentos de gestão.

3. JUSTIFICATIVA

A cada dia, é possível observar a importância de se ter um sistema de saúde forte e que ajude cada vez mais a população do país, por isso, o assunto vem sendo constantemente discutido nas mais diversas esferas da sociedade.

Apesar da saúde pública já estar há muitos anos inserida no território brasileiro, a inserção dos profissionais de Educação Física dentro desse âmbito foi alocada tardiamente (Silva, Gomes e Almeida. 2022), o que incentiva a constante observação dos pesquisadores nos municípios brasileiros. Além disso, houve um crescimento na quantidade de profissionais de Educação Física inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS) do ano de 2007 até 2020 (Dutra, Viero e Knuth. 2023).

A atividade física é uma importante ferramenta que pode influenciar de maneira positiva a saúde (mental e física) dos seus praticantes (Peixoto, 2021). Assim, como é direito de todos os cidadãos a prática de atividade física e lazer, o Estado deve fornecer as práticas com qualidade, com espaços para que as atividades ocorram de maneira segura e de forma gratuita. Por isso, a pesquisa visa entender se realmente as prefeituras estão dando a devida atenção à promoção da atividade física e de que maneira estão investindo o dinheiro público nessa pauta para se ter um retorno devido à população. Dessa maneira, o estudo foi realizado através de análise de documentos como o Plano Plurianual (PPA), Plano Municipal de Saúde (PMS) e Plano Diretor (PD) de todos os 26 municípios presentes no Departamento Regional de Saúde de Piracicaba (DRS X).

4. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na presente pesquisa foi a análise de documentos de gestão dos municípios brasileiros, como o Plano Plurianual (PPA), Plano Municipal de Saúde (PMS) e Plano Diretor (PD), vinculados às cidades do Departamento Regional de Saúde de Piracicaba (DRS X). O PPA e o PMS são referentes ao ciclo de gestão 2022-2025, enquanto o PD considerou-se o documento mais atual disponível. Ao todo, 26 municípios compõem o DRS X, sendo eles: Águas de São Pedro, Analândia, Araras, Capivari, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Corumbataí, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Ipeúna, Iracemápolis, Itirapina, Leme, Limeira, Mombuca, Piracicaba, Pirassununga, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Cruz da Conceição, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra e São Pedro.

Para o atendimento ao objetivo, foram analisados: (1) o Plano Plurianual (PPA); (2) o Plano Municipal de Saúde (PMS) e o (3) Plano Diretor (PD) dos 26 municípios, em que foram realizadas buscas por termos que remetem a oferta, a adequação de espaços, programas e projetos que envolvem o movimento corporal, como: práticas corporais, atividade física, exercício físico, inatividade física, esportes, profissionais de Educação Física, academia ao ar livre e ginástica.

O primeiro documento analisado foi o Plano Plurianual (PPA), o qual visa organizar quais as metas e os objetivos do Estado a médio e longo prazo e, assim, decidindo as diretrizes e estabelecendo como o dinheiro público seria gasto de forma consciente e organizada (Procopiuck, et al. 2014). É um tipo de planejamento para as mais variadas áreas de atuação das prefeituras e, assim, possibilitar uma melhor qualidade de vida para a população.

O segundo documento verificado foi o Plano Municipal de Saúde (PMS). Trata-se de uma estratégia que estabelece o rumo da saúde pública a partir das metas e objetivos que uma cidade deve ter em um período de quatro anos, focando em possíveis resultados que são favoráveis para a saúde pública, a fim de resolver os principais problemas que existem no município (Anunciação e Souza, 2012).

O terceiro documento estudado é o Plano Diretor (PD). Essa estratégia trata-se de uma lei municipal que presta atenção ao desenvolvimento e também ao

crescimento urbano da cidade e é um instrumento imprescindível que auxilia de maneira considerável a gestão urbana do município (Rezende e Ultramari, 2007).

Os documentos foram levantados por meio do site das prefeituras, contatos telefônicos, através do site da legislação digital (<https://www.legislacaodigital.com.br>), protocolos/requerimentos para ter acesso aos documentos, contato por meio de e-mails para responsáveis das secretarias das prefeituras e, por fim, pelo DigiSUS Gestor (<https://digisusgmp.saude.gov.br/v1.5/transparencia/downloads>), uma plataforma digital que possui a meta de possibilitar aos gestores de cidades e estados o registro no site de documentos importantes para a gestão de saúde pública, como o Plano Municipal de Saúde (PMS) e a Programação Anual de Saúde (PAS).

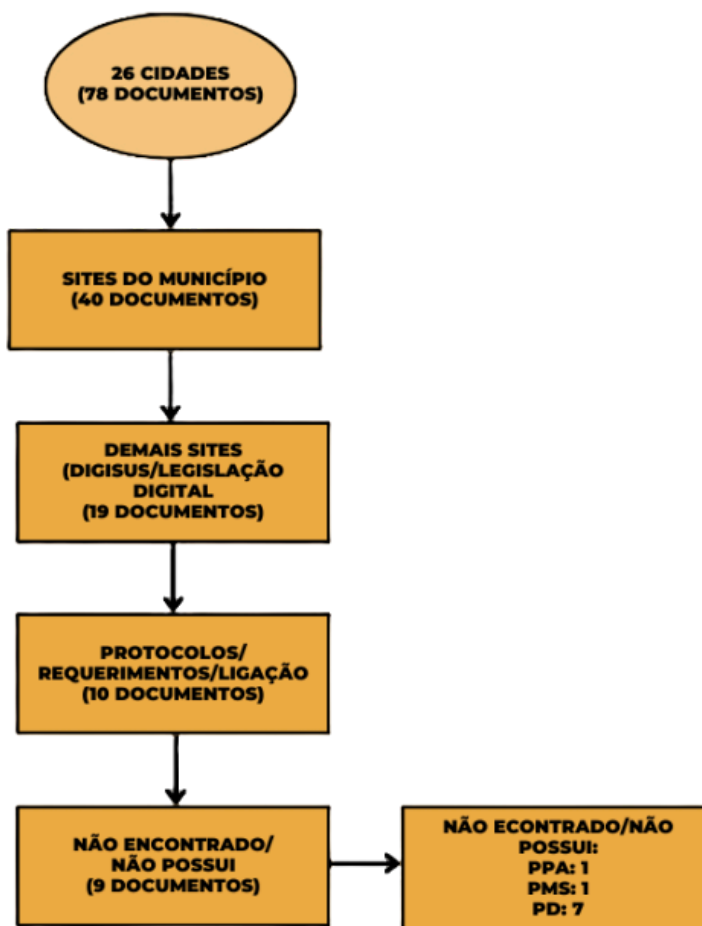
5. ANÁLISE DE DADOS

Os conteúdos foram extraídos dos documentos PPA, PMS e PD e organizados em quadros, respeitando a ordem alfabética das cidades vinculadas ao Departamento Regional de Saúde de Piracicaba - SP. Posteriormente, os resultados foram descritos e apresentados por subcategorias, como: programas e projetos de atividade física, esportiva, inserção do profissional de Educação Física na saúde pública, melhoria de espaços públicos, inserção de ciclovia/ciclofaixas e etc. Assim, foi realizada a análise de conteúdo temática. Por fim, foram realizadas análises descritivas de frequência e percentual e apresentados os resultados em gráficos, quando necessário, utilizando o recurso do *software Excel*.

6. RESULTADOS

A Figura 1 apresenta um fluxograma demonstrando como foram as maneiras de encontrar os documentos necessários para a análise das informações do estudo, no qual são, ao todo, 78 documentos, sendo 26 PPA, 26 PMS e 26 PD dos municípios que fazem parte do Departamento Regional de Saúde de Piracicaba (DRS X), totalizando 26 cidades.

Figura 1. A imagem apresenta as formas de se encontrar os documentos analisados no estudo (PPA, PMS e PD).



De acordo com o Quadro 1 (Apêndice), foi possível verificar que no **Plano Plurianual (PPA)**, a maioria dos municípios, 73,07% (n=19) indicaram que dispõem de várias modalidades esportivas, campeonatos/eventos relacionados a algum esporte ou prática corporal. Menos da metade das cidades (n=7), 26,9% relataram que possuem atividades de recreação e esportivas para o público da terceira idade. Parte dos municípios (n=16), 61,5% possuem projetos para a construção ou modernização da infraestrutura esportiva da cidade e pouco mais da metade dos municípios (n=15), 57,6% citam o acesso à prática esportiva e de lazer e recreação para os habitantes oferecendo espaços públicos adequados para as atividades. Além disso, cerca de dois municípios (n=2), 7,6% alegam que possuem ou planejam incrementar ciclovias nas cidades (PPA). Contudo, uma pequena parcela dos municípios (n=2), 7,6% relatam que apresentam alguma meta de incrementar ou melhorar programas de esportes adaptados ou esportes paraolímpicos.

Sobre o **Plano Municipal de Saúde (PMS)**, verificou-se que menos da metade dos municípios (n=7), 26,9% citam que possuem pelo menos um profissional de Educação Física e (n=2), 7,6% planejam implantar um professor de EF na Atenção Primária à Saúde. Uma grande parte dos municípios (n=16), 61,5% apresenta algum programa no qual envolve a prática de atividade física ou prática corporal, como ginástica, caminhada, academia ao ar livre ou academia da saúde dentro da saúde pública. Poucos municípios (n=5), 19,2% especificam projetos de práticas corporais e atividades físicas voltados exclusivamente ou prioritariamente para pessoas idosas, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida e bem estar. Ainda, uma pequena parcela das cidades estudadas (n=2), 7,6% relatam sobre atividade física para pessoas com deficiência.

No que confere ao **Plano Diretor (PD)**, menos da metade dos municípios (n=12), 46,1% citam que já possuem ou planejam incrementar ciclovias e ciclofaixas para deixar a circulação de bicicletas mais seguras e mais acessíveis pela cidade. Uma parte dos municípios estudados (n=10), 38,4% planejam a viabilização de projetos esportivos que integrem a comunidade (ex. copa de futebol interbairros) e proporcionar atividades físicas para o maior número de pessoas possíveis. Mais da metade das cidades (n=17), 65,3% possuem projetos para a criação de novos espaços públicos para o lazer e atividades físicas, como parques municipais, áreas

verdes, pista de skate e piscinas públicas. Uma pequena parcela dos municípios (n=2), 7,6% possuem alguma meta ou estudo para levar atividades físicas para pessoas com deficiência e para a adequação de equipamentos públicos esportivos que sejam adequados para essa população.

A Figura 2 exterioriza a quantidade de municípios que fazem parte do DRS X e que apresentam programas, projetos e ações sobre a oferta de AF, práticas corporais e esportivas em algum dos documentos de gestão municipal (PPA, PMS e PD). Ou seja, dentre todos os documentos, apenas 2 municípios não dispõem sobre programas/projetos/ações de oferta de atividades físicas.

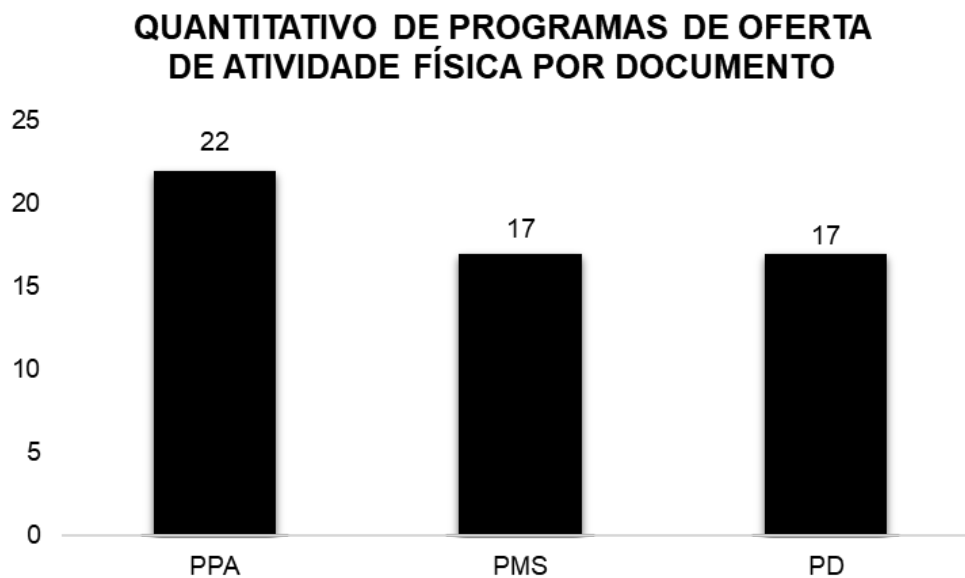
Figura 2. Frequência de municípios que ofertam programas, projetos ou ações de AF, considerando os três documentos de gestão (n=26 cidades).



Legenda: AF - Atividade Física.

A seguinte imagem (Figura 3) manifesta sobre a quantidade de programas de oferta de AF presentes em cada um dos documentos analisados (PPA, PMS e PD).

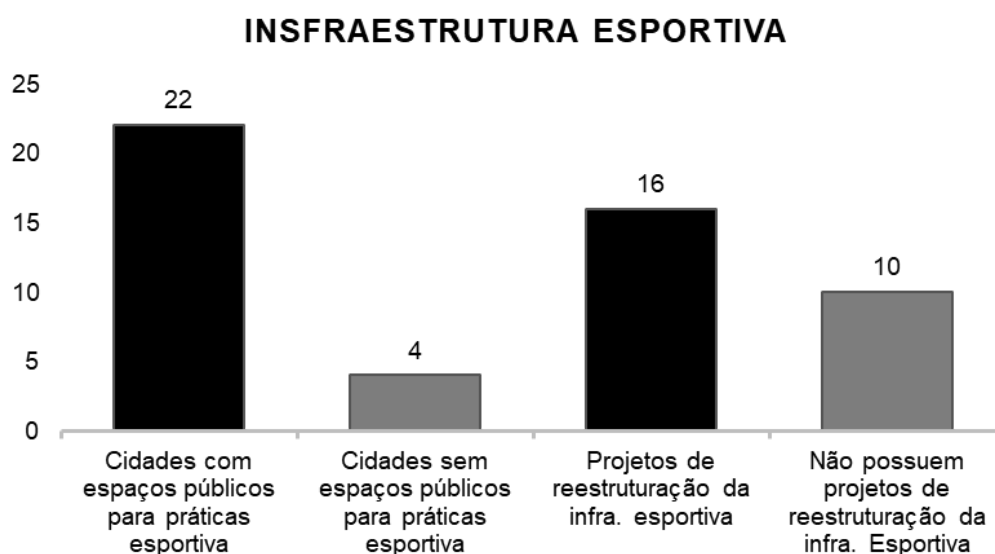
Figura 3. Frequência de municípios que ofertam programas, projetos ou ações de AF, de acordo com cada documento de gestão (n=26 cidades).



Legenda: PPA - Plano Plurianual; PMS - Plano Municipal de Saúde; PD - Plano Diretor.

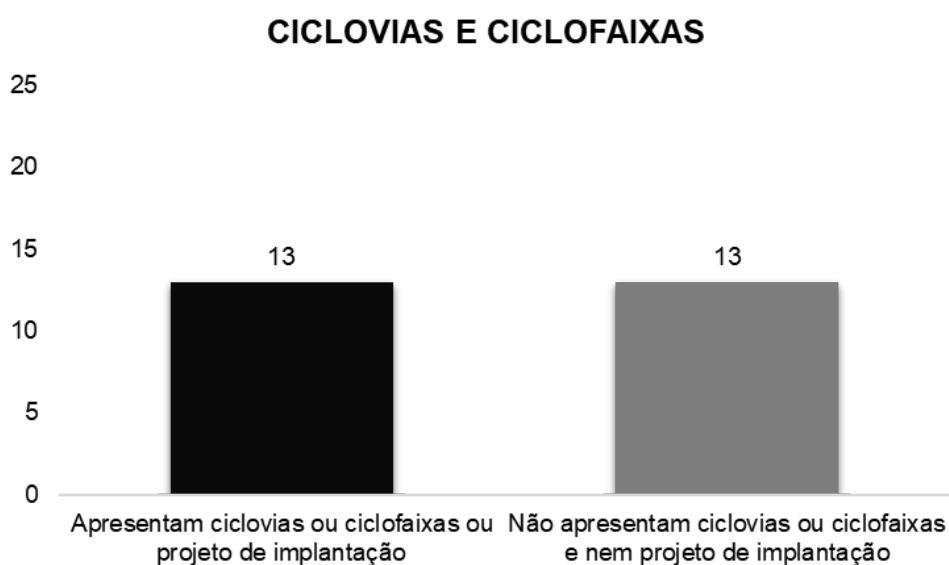
O gráfico abaixo demonstra a quantidade de municípios que dispõem aos habitantes espaços públicos que sejam adequados para a prática de AF e esportiva, como: quadras esportivas, ginásios, piscinas públicas, campos de futebol, entre outros. Ainda, foi levantado o quantitativo de municípios que buscam melhorar a infraestrutura voltada para a prática de atividades físicas/exercícios físicos/esportivas. Os dados foram obtidos considerando os três documentos - PPA, PMS e PD (Figura 4).

Figura 4. Frequência de cidades que possuem (ou não) locais adequados para a prática de atividades físicas ou projetos de reestruturação desses espaços (n=26 cidades).



O próximo gráfico demonstra a quantidade de municípios que possuem ciclofaixas e ciclovias disponibilizadas aos cidadãos ou se possui projetos de implementação das ciclovias ou ciclofaixas. Os dados foram obtidos a partir do PD, com algumas citações no PPA (Figura 5).

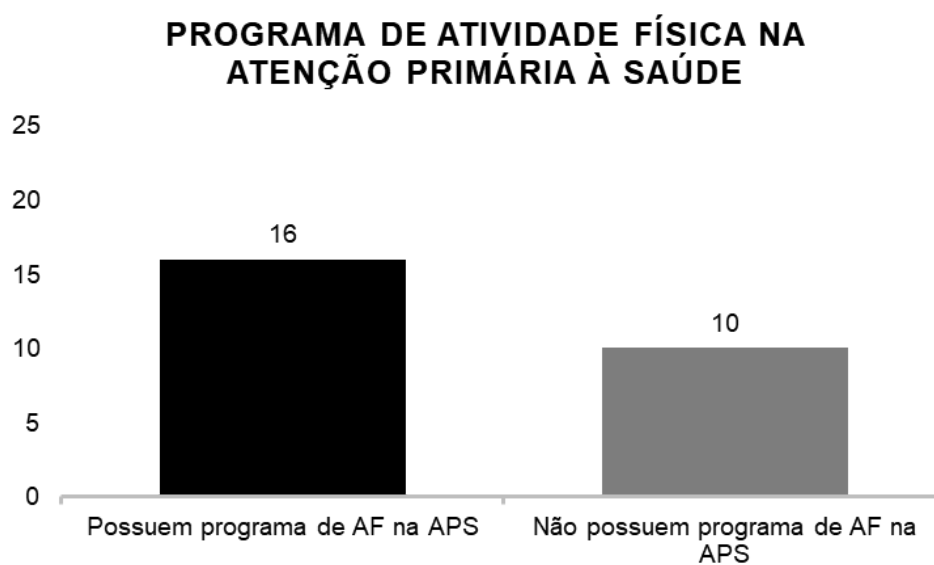
Figura 5. Frequência de cidades que apresentam ciclovias e ciclofaixas e se possuem projetos para a construção de novos espaços públicos destinados à prática de atividades físicas e lazer (n=26 cidades).



Legenda: AF - Atividade Física.

A Figura 6 apresenta uma síntese extraída do PMS sobre a quantidade de municípios que possuem programas de atividade física e práticas corporais na saúde pública, especificamente na APS, para que possam ser utilizados pela população em geral.

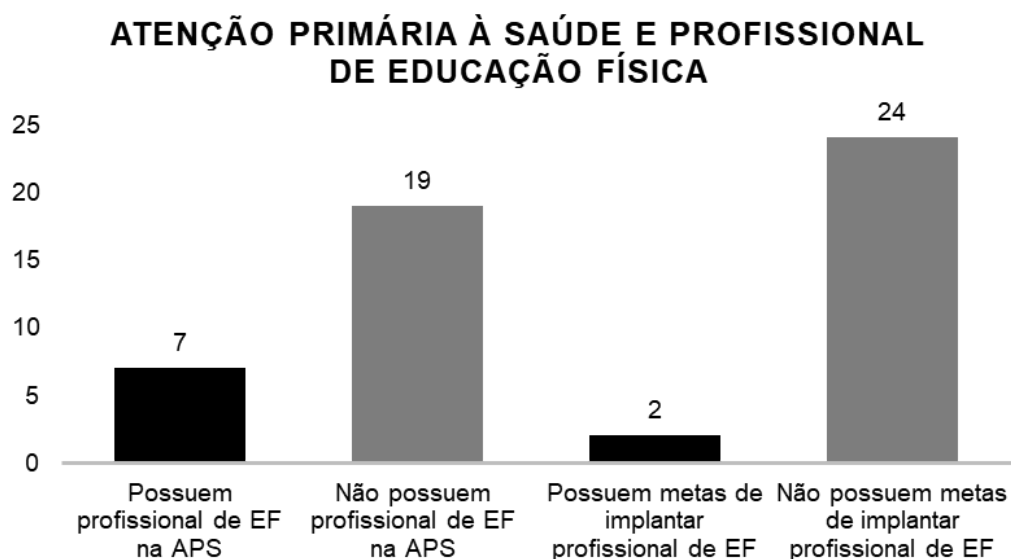
Figura 6. Frequência de municípios que possuem programa de AF na APS (n=26 cidades).



Legenda: AF - Atividade Física; APS - Atenção Primária à Saúde.

O gráfico abaixo apresenta sobre a quantidade de municípios que contém profissionais de Educação Física realizando algum trabalho dentro da saúde pública, mais especificamente na Atenção Primária à Saúde. A segunda parte do gráfico externa sobre a quantidade de cidades que possuem metas e planejamentos para ter a inserção desses profissionais na saúde pública, de acordo com o PMS (Figura 7).

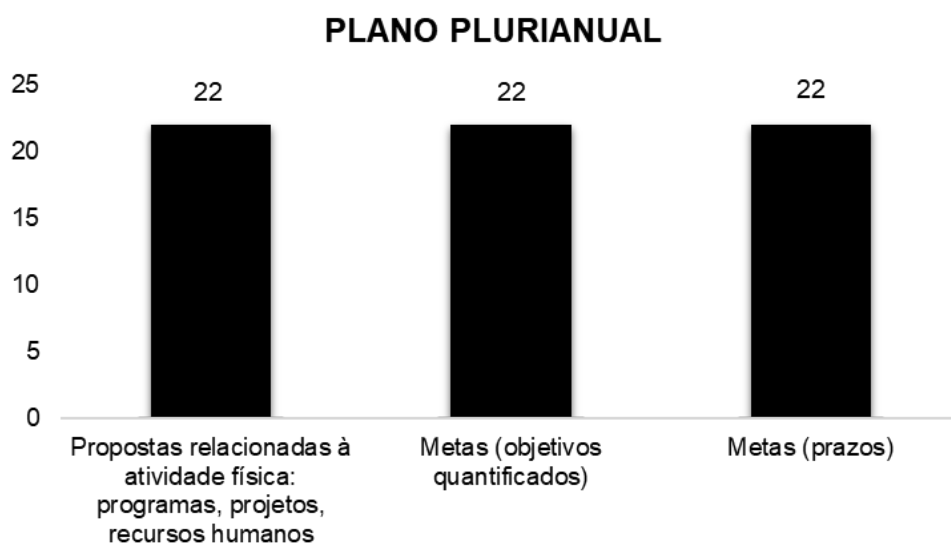
Figura 7. Frequência de municípios que contemplam profissionais de Educação Física na APS e o número de municípios que possuem metas de inserir esses profissionais na APS (n=26 cidades).



Legenda: AF - Atividade Física; APS - Atenção Primária à Saúde.

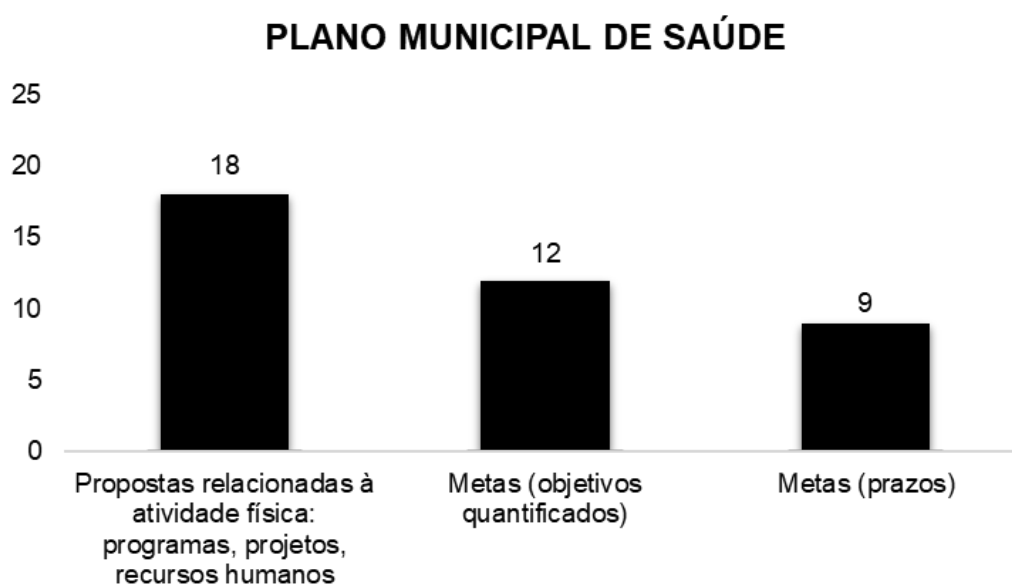
A seguinte imagem (Figura 8) apresenta uma informação extraída do Quadro 2 (Apêndice), sobre a quantidade de propostas referentes a atividade física e metas (prazos e objetivos quantificáveis), especificados nos PPA dos municípios.

Figura 8. Frequência de programas, propostas e metas sobre AF identificados no PPA dos municípios analisados (n=26 cidades).



A Figura 9 externaliza uma base de dados encontrada no Quadro 3 (Apêndice), sobre a quantidade de propostas referentes a AF e metas (prazos e objetivos) apresentados nos PMS dos municípios.

Figura 9. Frequência de propostas e metas sobre AF constatados no PMS das cidades analisadas (n=26 cidades).



A próxima imagem (Figura 10) demonstra elementos verificados no Quadro 4 (Apêndice), sobre a quantidade de propostas referentes a AF e metas (prazos e objetivos) encontrados nos PD das cidades.

Figura 10. Frequência de propostas e metas sobre AF identificados no PD das cidades analisadas (n=26 cidades).



7. DISCUSSÃO

Foi objetivo deste estudo analisar nos documentos de gestão dos municípios, como as prefeituras estão investindo nas práticas corporais, AF e esportivas, e se as cidades, possuem espaços apropriados para essas práticas (como quadras poliesportivas, ciclovias e academias ao ar livre) para a sua população. A partir disso, verificou-se que quase todos os municípios (n=24; 92,3%), de alguma maneira, mesmo que muitas vezes de forma básica, disponibilizam alguma prática de AF para a população, considerando algum dos três documentos analisados (PPA, PMS e PD), (Figura 2).

É importante ressaltar que, para as pessoas entenderem a relevância que a prática de atividade física e esportes possuem, devem ser ensinados os valores aos cidadãos desde a infância, pois, dessa maneira, é mais fácil criar costume de realizar as práticas de atividades físicas e esportivas para promoção da saúde e bem-estar e, assim, aumentar a qualidade de vida dos indivíduos (Andrade e Almeida, 2012). Deste modo, com base nas informações coletadas do PPA, cerca de 84,6% (n=22) dos municípios contemplam programas, projetos ou ações de AF e esportivas para seus habitantes, assim como no PMS - 65,3% (n=17) e no PD - 65,3% (n=17), (Figura 3).

Observando os documentos, cerca de 84,6% das cidades (n=22) possuem espaços para a oferta de AF e práticas esportivas e 61,5% (n=16) planejam a reestruturação desses espaços (Figura 4). As condições dos espaços públicos destinados ao lazer e práticas de atividades físicas afeta no uso e a maneira com que as pessoas usufruem do local, assim, caso o local esteja em condições inadequadas, poderá prejudicar a prática de AF e hábitos saudáveis (Silva et al. 2016). Dessa maneira, é possível perceber que a qualidade e a disponibilidade dos espaços públicos é de fundamental importância para que as pessoas mantenham uma regularidade nas práticas físicas. Para Silva et al. (2015), a culpa dos baixos números de prática de AF pela população não pode somente ser responsabilidade das pessoas, pois é necessário entender aspectos ambientais, como acessibilidade, segurança, condições dos espaços e como tudo isso influencia na prática de AF.

Outro ponto identificado nos instrumentos de gestão, especialmente no PD, refere-se a que 50% (n=13) dos municípios estudados detêm ou apresentaram

planos de incrementar ciclovias/ciclofaixas pelas cidades, pois auxilia tanto na prática de AF, quanto na melhora da mobilidade urbana (Figura 5). Segundo Castro e Filha (2021), "A criação de ciclovias nas cidades proporcionará segurança, conforto, menor custo diário para a população, diminuição do sedentarismo, além de induzir rotas pertinentes à comunidade e descongestionar os centros das metrópoles".

Analisando os PMS, é possível verificar que 61,5% dos municípios (n=16), mais da metade das cidades, possuem programas e ações de AF na APS, como grupos de ginástica e caminhada (Figura 6). De acordo com Vieira e Carvalho (2024), "o Plano Nacional de Saúde 2020-2023, destacou sobre o alto custo da inatividade física para os sistemas de saúde e afirmou que mudanças no padrão alimentar, em maior magnitude, e de PCAF (Práticas Corporais e Atividades Físicas) pela população estariam no centro do cenário epidemiológico, no qual há grande carga de DCNT". Assim, seria importante que houvesse maiores investimentos nessa questão, a fim de contribuir na prevenção das DCNT e como mais uma possibilidade de garantir o direito às práticas de atividade física à população. (Becker, Gonçalves, Reis. 2016) Uma das principais metas de de vários países é a oferta de AF dentro da saúde pública.

Ainda, de acordo com Vieira et al. (2023), "No Brasil, entre 2009 e 2021, observou-se um aumento de 476,01% no nº de PEF, passando de 1.259 em 2009 para 7.252 em 2021". Assim, verificando o PMS dos municípios, nota-se que 26,9% (n=7) dos municípios do DRS X indicaram que possuem pelo menos um PEF na APS e 7,6% (n=2) planejam a implantação desse profissional (Figura 7). Além disso, o papel dos PEF inseridos no SUS está muito além de somente aconselhar sobre AF, o PEF precisa acolher, estar junto das pessoas e escutá-las, estar incluído em projetos de melhorias nos espaços públicos para a prática corporal, pois assim poderão ajudar no crescimento das políticas públicas e no acesso às práticas à população (Bandeira, et al. 2022). Em vistas de ampliar o acesso a oferta de AF, em 2022 foi dado início ao programa de Incentivo Financeiro de Atividade Física (IAF), no qual há um repasse financeiro destinado a promoção de AF na APS dos municípios, onde as cidades interessadas realizam um credenciamento no

programa, e, dessa maneira, o município recebe uma quantia monetária para a oferta de AF (Carvalho, et al. 2024).

Ainda, com o aumento da quantidade de indivíduos que não atingem o tempo mínimo recomendado de atividades físicas semanalmente de 150 minutos de atividades físicas moderadas e 75 minutos para atividades físicas com vigorosas (Vigitel, 2023), houve a inclusão desse tópico na agenda global de saúde, assim, no Brasil, um marco importante foi a criação do Programa Academia da Saúde (PAS), em 2011 (Brasil, 2019), baseado no Programa Academia da Cidade (PAC) desenvolvido no Recife em 2003 (Lopes et al. 2016), no qual buscam fomentar o desenvolvimento do acesso a práticas corporais e AF para pessoas em condições mais vulneráveis. Dessa forma, essas ações (programas) colaboram com as metas que o SUS propõe, como equidade, universalidade e integralidade (Silva, Prates, Malta. 2021).

As políticas públicas focadas nas práticas de AF e esportivas devem ser planejadas corretamente e implantadas da melhor forma possível, levando em conta a diversidade, essencialmente para pessoas com deficiência, devido às limitações ambientais e físicas, as complexidades na inclusão em grupos, além dos estigmas que sofrem da comunidade (Andrade e Almeida, 2012). Diante disso, as cidades do Departamento Regional de Piracicaba possuem baixa inserção sobre o assunto, somente 23,07% (n=6) dos municípios apresentaram metas nos instrumentos de gestão para a oferta de AF às pessoas com deficiência e a adequação de equipamentos públicos de lazer e esportivos para este público, assim como para pessoas idosas, em que, apenas 46,15% dos municípios (n=12) apresentam projetos ou metas para implantação de práticas corporais e AF destinadas estritamente para a população idosa (Quadro 1 - Anexo). De acordo com Dourado et al. (2021), há um baixo conhecimento e participação de pessoas idosas em grupos gratuitos de AF, considerando que grande parte da comunidade idosa no Brasil não atende às recomendações mínimas de 150 minutos de AF moderadas ou 75 minutos de AF vigorosas.

De acordo com Cavalcante (2007), "O PPA, em especial, consiste na principal ferramenta para a implementação do planejamento nas atividades governamentais de médio e longo prazo", assim, nota-se que o documento é imprescindível e busca

metas para a melhoria das localidades e investir da melhor maneira, a fim de focar na população. É um documento que visa entender quais as principais urgências de cada município e não avalia somente o orçamento (Filho, 2016). Além disso, os cidadãos precisam participar da elaboração do documento, pois o PPA estabelece os objetivos, metas e diretrizes da localidade e a participação da comunidade é importante para que o documento atenda às vontades e previsões da região, pois através disso a população fica ciente de como a prefeitura está investindo para a melhoria do município nas mais diversas áreas, inclusive nos esportes e práticas corporais. Em relação ao PPA, averiguou-se nos documentos avaliados que 84,6% (n=22) possuem programas, projetos e recursos humanos citados, 84,6% (n=22) possuem objetivos quantificáveis e 84,6% (n=22) possuem prazos (Figura 8).

Ainda, é necessário acompanhar o Plano Municipal de Saúde (PMS), pois é o documento que norteia as metas e objetivos que o município possui no campo da saúde ao longo dos quatro anos. De acordo com Silva, et al. (2018), "Assegurar aos cidadãos o acesso às informações e à participação no planejamento, implementação e avaliação das políticas de saúde são ações inscritas no direito à saúde", é importante que os munícipes participem na elaboração do documento para que as necessidades dos cidadãos sejam atendidas e que elas possam ficar cientes em quais metas devem ser cumpridas pelas organizações responsáveis, dessa maneira, é mais fácil o documento atender realmente os objetivos essenciais à população e não ser algo somente burocrático. Sendo assim, verificou-se nos 26 documentos analisados da região de Piracicaba - SP que 69,2% (n=18) possuem programas, projetos e recursos humanos citados, 46,1% (n=12) possuem objetivos quantificáveis e 34,6% (n=9) possuem prazos (Figura 9).

Já o Plano Diretor tem sua relevância pelo fato de determinar os objetivos essenciais para que haja o desenvolvimento dos municípios (Kerkhoff, 2012). Assim, o documento possui sua importância para que as metas pré estabelecidas sejam cumpridas e, dessa maneira, as cidades alcancem seus progressos e os cidadãos possam aproveitar as melhorias desse desenvolvimento. Assim, acerca do PD, observou-se nos documentos analisados que 65,3% (n=17) possuem programas, projetos e recursos humanos, 69,2% (n=18) possuem objetivos quantificáveis e nenhum possui prazo (Figura 10).

Por fim, este estudo apresentou algumas limitações, como a ausência do PD em certas localidades, devido ao fato das cidades não atingirem 20 mil habitantes (n=4) ou não terem o documento disponível (n=3) e, ainda, não estarem atualizados nos últimos cinco anos (n=5), o que pode interferir nos resultados do presente estudo. Além disso, houve dificuldade em acessar (encontrar) os documentos em alguns sites de prefeituras. Apesar dessas limitações, a pesquisa também teve aspectos positivos, como o fato de a maior parte dos documentos de gestão terem sido localizados, além da originalidade do presente estudo, sendo um tema ainda incipiente na área da Educação Física e que carece de acompanhamento.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que 92,30% (n=24) dos municípios apresentam projetos e ações que envolvem a oferta de práticas corporais, atividades físicas e esportivas aos seus habitantes, ou seja, as prefeituras estão inserindo em algum grau a promoção da atividade física nos instrumentos de gestão.

Contudo, ao analisar especificamente o PMS dos municípios, 61,5% (n=16) indicaram que possuem à oferta de ações voltadas para as práticas corporais e atividades físicas, como grupos de caminhada e ginásticas na APS, mas menos de 30% das cidades descreveram que possuem algum profissional de Educação Física na Saúde Pública.

Por fim, ainda é necessário maior detalhamento sobre o assunto nos documentos, principalmente a presença de metas (objetivos quantificáveis) e a descrição de prazos para o desenvolvimento das ações, assim, com os elementos possuindo clareza, é possível um entendimento mais concreto das informações pela população e o desenvolvimento adequado da gestão. Também recomendam-se estudos que possam avaliar a qualidade das ações ofertadas pelos municípios, principalmente no que refere-se a implementação e manutenção das ações.

9. REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, Andresa Caravage; ALMEIDA, Marco Antonio Bettine de. Análise documental das políticas públicas de incentivo às práticas físico-esportivas e de lazer para pessoas com deficiência no Brasil. **Conexões**, v. 10, n. 3, p. 42–60, 2012.
2. BANDEIRA, Rodrigo Ossoda Moura; MAGNAGO, Carinne; FREIRE FILHO, José Rodrigues; e *outros*. INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: HISTÓRIA, AVANÇOS E DESAFIOS. **Movimento**, v. 28, p. e28048, 2022.
3. BECKER, Leonardo; GONÇALVES, Priscila; REIS, Rodrigo. Programas de promoção da atividade física no Sistema Único de Saúde brasileiro: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 2, p. 110–122, 2016.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Programa academia da saúde: caderno técnico de apoio à implantação e implementação, p. 01–113, 2019.
5. CARVALHO, Fabio Fortunato Brasil de; LOCH, Mathias Roberto; SPOSITO, Letícia Aparecida Calderão; e *outros* . Recursos da União para as práticas corporais e atividades físicas no SUS: análise do ciclo governamental 2019-2022. **Ciência & Saúde Coletiva** , v. e19352022, 2024.
6. CARVALHO, Fabio Fortunato Brasil de; NOGUEIRA, Júlia Aparecida Devidé. Práticas corporais e atividades físicas na perspectiva da Promoção da Saúde na Atenção Básica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 1829–1838, 2016.

7. CASTRO, Carlos Silva da Silva; FILHA, Lindomar Guedes Freire. A NECESSIDADE DAS CICLOVIAS. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 2, n. 33, p. 77–91, 2021.
8. CAVALCANTE, Pedro Luiz. O Plano Plurianual: resultados da mais recente reforma do Planejamento e Orçamento no Brasil. **Revista do Serviço Público**, v. 58, n. 2, p. 129–150, 2007.
9. COSTA DA ANUNCIAÇÃO, F.; BOMFIM DE SOUZA, M. K. PLANEJAMENTO EM SAÚDE: PERCEPÇÕES E ENTENDIMENTOS SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 35, n. 4, p. 845, 29 ago. 2012.
10. DA SILVA, E. A. P. C. et al. Percepção da qualidade do ambiente e vivências em espaços públicos de lazer. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 38, n. 3, p. 251–258, 1 jul. 2016.
11. **DigiSUS Gestor - Acesso Público - Downloads de Documentos.**
12. DOURADO, T. E. P. S. et al. Associação entre atividade física de lazer e conhecimento e participação em programas públicos de atividade física entre idosos brasileiros. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 24, p. e210148, 9 mar. 2021.
13. DUTRA, R. P.; VIERO, V. DOS S. F.; KNUTH, A. G. Inserção de profissionais de educação física no Sistema Único de Saúde: análise temporal (2007-2021). **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 28, p. 1–9, 9 maio 2023.

14. FERREIRA FILHO, W. R. A Importância do Plano Plurianual Participativo na Gestão Pública. **Revista Controle - Doutrina e Artigos**, v. 12, n. 2, p. 147–164, 25 nov. 2016.
15. KERKHOFF, J. A. O PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO COMO INSTRUMENTO DE SUSTENTABILIDADE URBANA. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista**, v. 12, n. 23, p. 171 a 184–171 184, 2012.
16. **Legislação Digital**. Disponível em: <<http://www.legislacaodigital.com.br/>>.
17. LOCH, M. R. et al. A SAÚDE PÚBLICA NOS ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE (1997-2009): REVISÃO SISTEMÁTICA. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 16, n. 2, p. 162–167, 2011.
18. LOPES, A. et al. Estratégia de Promoção à Saúde: Programa Academia da Cidade de Belo Horizonte. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 21, n. 4, p. 381–386, 1 jul. 2016.
19. NEVES, R. L. R. et al. Educação Física na Saúde Pública: Revisão Sistemática. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 23, n. 2, p. 163–177, 30 jun. 2015.
20. Paim, J. S. A Questão Saúde e o SUS. **O Que é o SUS**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009. p. 11-23.
21. PEIXOTO, E. M. Exercício Físico: Compreendendo as Razões para Prática e seus Desfechos Psicológicos Positivos. **Revista Avaliação Psicológica**, v. 20, n. 1, p. 52–60, mar. 2021.

22. PROCOPUICK, M. et al. O Plano Plurianual Municipal no sistema de planejamento e orçamento brasileiro. **Revista do Serviço Público**, v. 58, n. 4, p. 397–415, 19 fev. 2014.
23. REZENDE, D. A.; ULTRAMARI, C. Plano diretor e planejamento estratégico municipal: introdução teórico-conceitual. **Revista de Administração Pública**, v. 41, n. 2, p. 255–271, abr. 2007.
24. RODRIGUES, J. et al. Inserção e atuação do profissional de educação física na atenção básica à saúde: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 18, n. 1, p. 5–15, fev. 2013.
25. SCHECHTMAN, A. et al. Evolução das políticas e do Sistema de Saúde no Brasil. Em: [s.l.] Editora Fiocruz, 2002.
26. SILVA, A. G. DA; PRATES, E. J. S.; MALTA, D. C. Avaliação de programas comunitários de atividade física no Brasil: uma revisão de escopo. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, p. e00277820, 17 maio de 2021.
27. SILVA, A. L. F. DA; GOMES, I. M.; ALMEIDA, U. R. A Educação Física no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: o caso da cidade de Vitória/ES. **Motrivivência**, v. 34, n. 65, p. 1–25, 14 abr. 2022.
28. SILVA, I. et al. Espaços públicos de lazer: distribuição, qualidade e adequação à prática de atividade física. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 20, n. 1, p. 82–82, 12 maio 2015.

29. SILVA, T. A. DA et al. Saúde na roda: protagonismo popular na construção do Plano Municipal de Saúde. **Boletim do Instituto de Saúde - BIS**, v. 19, n. supl, p. 36–38, 1 dez. 2018.
30. SOUZA, L. E. P. F. D. Saúde pública ou Saúde Coletiva? **Espaço para a Saúde - Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 15, n. 4, p. 7-21, 30 dez. 2014.
31. VIEIRA, L. A. et al. Análise temporal da inserção de Profissionais e Residentes de Educação Física no Sistema Único de Saúde de 2009 a 2021. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 837–850, 2023.
32. VIEIRA, L. A.; CARVALHO, F. F. B. DE. Planejamento no SUS: a agenda das Práticas Corporais e Atividades Físicas de 2004 a 2023. **Saúde em Debate**, v. 48, p. e8865, 15 jul. 2024.
33. **Vigitel Brasil 2023 - Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico — Ministério da Saúde.**

10. APÊNDICE

Quadro 1 . Descrição dos conteúdos encontrados nos documentos de planejamento dos 26 municípios do DRS-X, região de Piracicaba (2024).

CIDADES	PPA	PMS	PD
<p>ÁGUAS DE SÃO PEDRO</p> <p>nº de hab: 2.780 (2022)</p> <p>IDH: 0,854 (2010)</p>	<p>Aumento de ciclovia; Construção de ginásios de esportes; Planejamento de marketing apontando a importância das águas minerais, tornando-a Capital da Saúde e Bem Estar; Aumentar o calendário esportivo do município; Aumentar o número de copas de futebol; Aumentar nº de técnicos esportivos; Águas termais como principal atrativo turístico.</p>	<p>nd.</p>	<p>(1999) Está em processo de desenvolvimento, porém utilizam o código de obras. Instalações para lazer - locais destinados ao entretenimento e lazer, prática de esportes (clubes, academias, etc); Áreas de camping - locais de atividades coletiva, turística e esportiva, que consiste em acampar ao ar livre, locais apropriados com equipamentos necessários (barracas, trailers, etc).</p>
<p>ANALÂNDIA</p> <p>nº de hab: 4.589 (2022)</p>	<p>Dar condições para as crianças, jovens e adultos possam diversificar modalidades de esporte e lazer, mantendo centros e praças de</p>	<p>Dotar a Unidade Básica de Saúde todas as condições para atender a população da melhor forma possível;</p>	<p>(2006) Capacitação dos técnicos esportivos;</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
<p>IDH: 0,754 (2010)</p>	<p>esportes, promovendo atividades inerentes a faixa etária da população.</p>	<p>Aumentar a oferta de Atendimento Profissional Nutricionista e Educador Físico com ênfase no alcance das metas do Programa Proteja; Possui 1 profissional de EF contratado para ações do Programa Proteja (meta para o quadriênio - 2022 a 2025).</p>	<p>Integração entre a comunidade e as atividades nos centros esportivos; Viabilização de projetos esportivos que integram diferentes regiões da cidade através de recreação; Apoiar e incentivar a prática de todos os esportes; Criação de espaços públicos de lazer e áreas verdes.</p>
<p>ARARAS nº de hab: 130.866 (2022) IDH: 0,781 (2010)</p>	<p>Desenvolvimento de programas nas áreas de esporte e lazer; Construção e ampliação de praças esportivas; Manutenção do fundo municipal do esporte; Esporte de base e amador; Progressão para o esporte de competição.</p>	<p>Fortalecer a equipe de atividades educativas - realização de palestras em escolas, como teatros, fantoches, etc; Implantar ações multidisciplinares e multiprofissionais dentro das estratégias definidos pelo MS; Parceria com as Secretarias de Assistência Social e Esporte para desenvolvimento de</p>	<p>(2014) Implementar práticas de esporte, lazer e atividades físicas para o desenvolvimento das potencialidades do ser humano e do seu bem estar; Desenvolver cultura esportiva junto à população; Promover o acesso aos equipamentos esportivos; Consolidar política de massificação das modalidades esportivas;</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
		<p>atividades relacionadas ao bem estar dos pacientes em geral, mas com ênfase nos pacientes idosos; NASF.</p>	<p>Implantar programas voltadas para práticas saudáveis; Ampliar a rede municipal de equipamentos para o esporte e atividades físicas; Promover práticas de atividades físicas para pessoas com deficiência; Implantar política de incentivos e patrocínios para o esporte amador e profissional; Incentivar copas interbairros; Promover estudos para novas áreas de lazer; Viabilizar utilização de bicicletas como meio transporte; Implantação de um sistema cicloviário; Implantar caminhos ao longo dos fundos do Vale, para fomentar a caminhada.</p>
<p>CAPIVARI nº de hab: 50.068 (2022)</p>	<p>Programa Desporto Amador - manutenção das áreas esportivas, proporcionar projetos esportivos e sociais, fomentar o lazer, realização</p>	<p>Adota ações do Programa Previne Brasil e assim pretende expandir a</p>	<p>(2006) Estudo sobre a implantação de ciclovia;</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
<p>IDH: 0,750 (2010)</p>	<p>de campeonatos, competições e eventos. Construção de pista de skate para desenvolver a modalidade esportiva através de ações sociais, esportivas e de lazer; Construção de campo de futebol no bairro Castellani; Manutenção de áreas esportivas; Promover o lazer e entretenimento da população da terceira idade.</p>	<p>Atenção Primária em Saúde.</p>	<p>Programas de atividades desportivas para melhorar qualidade de vida da população; Fomentar prática de esporte amador em parceria com iniciativa privada; Programação de atividades desportivas recreativas integradas às ações de Saúde, Educação e Assistência Social; Assegurar espaços específicos nas áreas públicas para a prática de esportes; Promover programa de incentivo ao esporte escolar.</p>
<p>CHARQUEADA</p> <p>nº de hab: 15.535 (2022)</p> <p>IDH: 0,736 (2010)</p>	<p>Assegurar uma vida saudável e promover o bem estar para todos; Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do município e promover a utilização sustentável do espaço público; Incentivos a prática de esportes;</p>	<p>Implantar a possibilidade de aquecer piscina Pequena do Lago dos Biris para Hidroginástica para pessoas deficientes; Falta de multiprofissionais; Realizar concursos públicos com a finalidade de suprir a</p>	<p>Não possuem o documento pelo fato do município possuir menos de 20 mil habitantes.</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
	<p>Manutenção e desenvolvimento da Divisão de Esporte; Desenvolvimento da Gestão Esportiva.</p>	<p>deficiência de funcionários para atender as unidades de saúde (não especifica se terá concursos para a área de Educação Física);</p>	
<p>CONCHAL nº de hab: 28.101 (2022) IDH: 0,708 (2010)</p>	<p>Programa Esporte para Todos - democratizar bens esportivos aos munícipes, divulgar programas, projetos sobre esportes; Manutenção dos serviços de esportes; Reforma do Estádio Municipal "Vereador Urbano Archangelo"; Construção de Quadra Poliesportiva coberta na EMEF do Jardim Palmeiras.</p>	<p>Polo Academia da Saúde Atividades complementares-desenvolvidas com orientação de um professor de EF. Planejamento de nos próximos anos aumentar a oferta de atividades na academia da saúde, com Yoga, meditação, modalidade esportiva e academia itinerante. Promoção da Saúde e Cidades Saudáveis - estímulo à atividade física para combate ao sedentarismo, incentivo à alimentação saudável,</p>	<p>(2018) Elaborar estudos para a implantação de equipamentos esportivos no Parque Ecológico Municipal; Viabilizar a implantação de ciclovias; Adequar equipamentos esportivos e de lazer para receber pessoas com deficiência; Constituir acervo para museu do esporte.</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
		<p>combate ao uso de álcool e drogas, etc. Na cidade existe a falta de capacitação e preparação dos servidores da saúde, falta de interesse dos profissionais. Será construído outros polos de academia da saúde e contratação de estagiários em EF.</p>	
<p>CORDEIRÓPOLIS</p> <p>nº de hab: 24.514 (2022)</p> <p>IDH: 0,758 (2010)</p>	<p>Promoção de atividades esportivas, recreativas e lazer - difundir todas as modalidades esportivas, administrar unidades esportivas, os estádios, conjuntos e praças desportivas; Atingir o número de 25 eventos esportivos; Ampliação, restauração de unidades esportivas; Construção de campos de futebol; Construção de pista de caminhada na zona sul.</p>	<p>Existe apenas 1 profissional de Educação Física na saúde pública do município, trabalhando no NASF.</p>	<p>(2020) Planejar e implementar práticas de esportes, lazer e atividades físicas; Desenvolver cultura esportiva; Promover o acesso aos equipamentos esportivos municipais; Ampliar e consolidar segmentos de esportes; Ampliar e recuperar áreas públicas para os esportes; Criar calendário esportivo para a cidade;</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
			<p>Buscar parcerias com clubes e academias para promoção de atividade física; Construir ciclovias e viabilizar a utilização de bicicletas como modo de transporte urbano.</p>
<p>CORUMBATAÍ</p> <p>nº de hab: 4.195 (2022)</p> <p>IDH: 0,754 (2010)</p>	<p>nd.</p>	<p>Realizar iniciativas voltadas para a promoção da saúde para usuários e profissionais de saúde (não diz sobre profissional de EF).</p>	<p>Não possuem o documento pelo fato do município possuir menos de 20 mil habitantes.</p>
<p>ELIAS FAUSTO</p> <p>nº de hab: 17.699 (2022)</p> <p>IDH: 0,695 (2010)</p>	<p>Incentivar a prática de esportes para todas as faixas etárias; Propor benefícios à saúde física e mental que contribuam para melhoria da qualidade de vida, contemplando desde a base esportiva ao alto rendimento; Atividades de lazer à população da melhor idade.</p>	<p>Possui uma Equipe Multidisciplinar, onde dispõe de um profissional de Educação Física.</p>	<p>(2017)/(2023) Incentivar a prática esportiva rotineira; Disponibilizar à população de todas as faixas etárias opções diversificadas em atividades de esportes, lazer e recreação; Disponibilizar estrutura física, operacional e equipamentos</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
			<p>adequados para práticas esportivas; Aprimorar a qualidade das equipes esportivas que representam o município; Externalização da imagem da cidade, através de valores históricos, culturais, festivos, econômicos, esportivos, etc.</p>
<p>ENGENHEIRO COELHO</p> <p>nº de hab: 19.566 (2022)</p> <p>IDH: 0,732 (2010)</p>	<p>Manutenção da Educação Física e Desporto; Aquisição de equipamentos e materiais para esporte; Implantação e modernização de infraestrutura esportiva.</p>	<p>Procedimentos - Avaliação antropométrica; Atividades educativas sobre a temática da dengue, realizadas para a população. Reativar e dinamizar um programa municipal para atenção ao idoso, inclusive com atividades físicas e acompanhamento de equipe multiprofissional.</p>	<p>(2022) Incentivar prática esportiva habitual como atividade educativa complementar e lúdica; Elaboração do Plano Municipal de Esportes e Lazer; Reservar local para a implantação futura de um parque público de grandes dimensões, destinado às atividades de esportes, cultura e lazer; Há ciclovias;</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
			Elaboração de projeto de locação de bicicletas turísticas na região do Parque Linear.
<p>IPEÚNA</p> <p>nº de hab: 6.831 (2022)</p> <p>IDH: 0,753 (2010)</p>	<p>Programa Centros Recreativos Desportivos - oferecer melhores condições de acesso às práticas esportivas.</p> <p>Fundo Municipal do Idoso - proporcionar meios de comunicação necessários à promoção, proteção, assistência e defesa dos idosos - implantar ações de valorização à pessoa idosa, integração à sociedade, lazer e incentivo à prática de exercícios, visando uma melhor qualidade de vida.</p>	<p>Em 2024 havia 1 Academia da Saúde implantada, assim uma das ações é implantar academia da saúde.</p> <p>Prevenção de doenças crônicas (alimentação saudável, atividade física, tabagismo), Prevenção da violência e acidentes de trânsito, saúde bucal, etc.</p>	<p>Não possuem o documento pelo fato do município possuir menos de 20 mil habitantes.</p>
<p>IRACEMÁPOLIS</p> <p>nº de hab: 21.967 (2022)</p> <p>IDH: 0,776 (2010)</p>	<p>Gerenciamento do esporte, lazer proporcionando qualidade de vida à população.</p> <p>Implantar oficinas estimulando assim a população à diversidade cultural.</p>	<p>Trabalhar o esporte junto aos programas de alimentação saudável e prática de esportes para redução de gordura, atividades físicas;</p>	<p>(2023)</p> <p>Promover, no limite da competência do município, o atendimento na área de esporte e lazer;</p> <p>Distribuir de maneira equitativa os equipamentos públicos, de</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
		<p>Facilitar acesso de cadeirantes à atividade física adaptada; Cobertura da academia; Procura por exercícios físicos para idosos saudáveis no setor de reabilitação física.</p>	<p>modo que todos os municípios sejam atendidos, oferta de equipamentos de esporte e lazer, etc; Atualizar o Sistema Municipal de Áreas Verdes - avaliando a preservação ambiental ao lazer comunitário, mediante qualificação de espaços livres; Criação de espaços públicos de lazer e áreas verdes; Equipamentos públicos de saúde, educação e lazer; Serviços Diversificados de grande porte - área de lazer, estádio, autódromo, etc; Projeto de construção de 7km de ciclovia; Implantar o Parque Linear Urbano Ribeirão Cachoeirinha, qualificando-o com infraestrutura adequada aos modais ativos (passeios acessíveis, ciclovias), promovendo redes de conectividade verde.</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
<p>ITIRAPINA</p> <p>nº de hab: 16.148 (2022)</p> <p>IDH: 0,724 (2010)</p>	<p>Desenvolvimento e Incentivo ao Desporto e Lazer; Construção de Piscina Coberta e Aquecida (Prática de esportes aquáticos para os idosos do Centro de Convivência); Ampliação e adequação do ginásio de esportes (Aumentar os espaços destinados às lutas, tênis de mesa e ginástica no Ginásio de Esportes); Cobertura da Quadra Poliesportiva do Vale Verde.</p>	<p>Grupo de ginástica e caminhada: maior prioridade para os idosos, hipertensos e diabéticos; Implantar uma Academia da Saúde no ano de 2023.</p>	<p>Não encontrado.</p>
<p>LEME</p> <p>nº de hab: 98.161 (2022)</p> <p>IDH: 0,744 (2022)</p>	<p>Programa Atividade Física e Esporte Para Todos (metas físicas sobre o número de funcionários, materiais e físicos da Secretaria de Esportes e Lazer criando um calendário de ações, avaliações); Ciclovias e ciclofaixas.</p>	<p>Possui um profissional de EF trabalhando junto com uma equipe multidisciplinar no CAPS álcool e drogas, por meio de grupos de apoio, grupos de orientação e oficinas terapêuticas.</p>	<p>(2018) Consolidar plena utilização de espaços públicos destinados à cultura, esportes e lazer; Criar espaços para esportes com cobertura adequada; Oferecer locais adequados para a prática esportiva; Construção de ciclovias e ciclofaixas.</p>
<p>LIMEIRA</p>	<p>Desenvolver a prática esportiva, através de projetos que</p>	<p>Centro do Idoso - realiza serviços de assistência à</p>	<p>(2020)</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
<p>nº de hab: 291.869 (2022)</p> <p>IDH: 0,775 (2010)</p>	<p>proporcionem inclusão social e qualidade de vida; Programa Esporte, Lazer e Qualidade de Vida- possui 543 projetos e 46.184 atividades; Projetos para ampliação e modernização da infraestrutura de esporte e lazer; Projeto de inclusão social pelo esporte e lazer; Fortalecimento de programas de esportes adaptados; Estagiários e aprendizes - metas: 2022 - 10 func./ 2023 - 10 func./ 2024 - 10 func./ 2025 - 10 func.</p>	<p>saúde: consulta médica, eletrocardiograma, acupuntura e avaliação médica para práticas esportivas na população idosa; Possui 3 equipes de NASF, porém não diz se contempla profissionais de educação física; Possui ginástica laboral para os profissionais da saúde.</p>	<p>Estruturação do centro comunitário (esportivo, cultural); Projetar e implantar complexo esportivo municipal (ginásio poliesportiva, centro aquático e campo de atletismo); Equipamentos comunitários: são instalações públicas destinados à educação, esporte e lazer; Implantar áreas verdes para lazer; Ações para melhorar as ciclovias já existentes; Elaboração de plano de mobilidade urbana para bicicletas, contemplando ciclovias e ciclofaixas.</p>
<p>MOMBUCA</p> <p>nº de hab: 3.722 (2022)</p> <p>IDH: 0,719 (2010)</p>	<p>Não encontrado.</p>	<p>Academia da Saúde - desenvolvida pelo professor de Educação Física, que promove saúde através de atividades físicas, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida às pessoas;</p>	<p>Não possuem o documento pelo fato do município possuir menos de 20 mil habitantes.</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
		<p>O Programa Academia da Saúde atua nas atividades com os escolares, funcionários municipais, grupos da terceira idade e população em geral;</p> <p>Programa Academia da Saúde ajuda no combate à obesidade, melhorando a capacidade aeróbica, diminuindo o risco de doenças cardiovasculares, controlando a diabetes, diminuindo a depressão e ansiedade;</p> <p>Existem vários pólos de Academia da Saúde;</p> <p>NASF implantado.</p>	
<p>PIRACICABA</p> <p>nº de hab: 423.323 (2022)</p> <p>IDH: 0,785 (2010)</p>	<p>Promover o esporte como inclusão social;</p> <p>Projeto Comunidades Fortalecidas - ação envolve várias áreas, como educação, saúde, esporte, lazer, etc.</p>	<p>Criar o cargo de serviço social e educação física, no quadro de funcionários da Secretaria Municipal de Saúde - criação de cerca de 15 cargos de Assistente Social e Educador Físico.</p>	<p>(2019)</p> <p>Promover a manutenção e melhoria dos serviços públicos da zona rural, como o esporte e lazer;</p> <p>Estimular e promover o lazer e esporte;</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
	<p>Revitalização de espaços verdes para a prática esportiva; Museu do Esporte; Revitalização de ginásios esportivos, piscinas públicas, campos de futebol, campos de areia, espaços públicos públicos infraestrutura para caminhadas, centros esportivos, etc; Desenvolvimentos de programas voltados para o Esporte Educacional, Programa Atividades Motoras para Adultos, Lazer e Cultura Piracicabana, Esporte Competição, etc; Ampliação da Cultura Esportiva; Promover a saúde integral do cidadão, nas dimensões física, emocional, mental e social, através de programas de atividades físicas e esportivas; Estabelecer parcerias com o sistema S (Sesc, Sesi, Senai E Sest/Senat) para o desenvolvimento das modalidades e dos programas já existentes; Programa Desporto de Base (PDB);</p>	<p>2022 - 0 func. 2023 - 10 func. 2024 - 15 func. 2025 - 15 func. Criar Comissão das Práticas Integrativas e Complementares - PICs (como exemplo: os hortos medicinais, acupuntura, Liang-Gong, etc.)</p>	<p>Implantar rotas de locomoção não motorizada (ciclovias, ciclofaixas e pedestres) com acessibilidade.</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
	<p>Programa de Atividades Motoras (PAM); Programa de férias; Programa da Terceira Idade; Programa Esporte Paraolímpico.</p>		
<p>PIRASSUNUNGA</p> <p>nº de hab: 73.545 (2022)</p> <p>IDH: 0,801 (2010)</p>	<p>Construção de academia de ginástica olímpica; Reforma de ginásio; Construção de campo de futebol; Construção de área de lazer quadra poliesportiva; Adequação de quadra de tênis; Adequação da piscina de salto ornamental semiolímpica; Reforma/ampliação da pista de atletismo; Reformas/ampliações nas piscinas do ginásio Cefe Presidente Medici; Adequar quadras poliesportivas dos bairros.</p>	<p>O documento apresenta os objetivos e metas que a Secretaria da Saúde tem para os anos de 2021 até 2024. Porém não especifica sobre atividades físicas e práticas corporais que eles oferecem e nem sobre a atuação de profissionais de EF na saúde.</p>	<p>(2022) Ampliar Centros de Promoção e Cidadania, com programas e projetos que possibilitem a realização de atividades conjunta com a secretaria de esporte; Ampliar e diversificar a oferta de espaços públicos de lazer, recreação e esporte; Implantar equipamentos de lazer e esporte, edificações de ginásios de esporte, quadras cobertas, quadras esportivas, etc; Recuperar áreas degradadas com a recomposição da paisagem, promovendo espaços para a prática esportivas e de lazer;</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
			<p>Atrair a demanda de turismo regional para equipamentos de esporte, lazer, convivência social, áreas de caminhadas e ciclovia, espaços para contemplação da paisagem; Implantar avenidas marginais, ciclovias e pistas para práticas esportivas na zona urbana; Promover a mobilidade facilitando o deslocamento no município, através de uma rede integrada de vias e ciclovias.</p>
<p>RAFARD</p> <p>nº de hab: 8.965 (2022)</p> <p>IDH: 0,745 (2010)</p>	<p>O município concede incentivos fiscais ao desenvolvimento de atividades nas áreas sociais, culturais e de esporte.</p>	<p>Não encontrado.</p>	<p>Não encontrado.</p>
<p>RIO CLARO</p> <p>nº de hab:</p>	<p>Secretaria Municipal de Esportes e; Construção de pista de mountain bike;</p>	<p>Há 6 professores de Educação Física na cidade</p>	<p>(2022) Investimento em infraestrutura para desenvolvimento de</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
<p>201.418 (2022)</p> <p>IDH: 0,803 (2010)</p>	<p>Amparo ao desporto não profissional; Jogos regionais e jogos abertos; Manutenção do departamento; Basquetebol profissional; Cobertura da arquibancada do campo Lago Seca do Cervezão; Melhorias para o Centro Esportivo do Jd. Boa Esperança; Reforma do campo de Bocha existente no bairro Arco Íris.</p>	<p>trabalhando na área da saúde pública; Incentivo à prática de atividades físicas.</p>	<p>políticas públicas em geral e na aplicação ações para o esporte, cultura e lazer; Estimativa de demanda de utilização de serviços públicos de lazer (praças, parques e equipamentos públicos de esporte e lazer); Criar caminhos lúdicos, acessíveis e seguros no entorno das escolas públicas, que favoreçam o uso de espaços públicos pelas crianças e o seu contato com a natureza; Ciclovias: pista exclusiva para circulação de bicicletas, separadas das vias urbanas ou das vias rurais por canteiro, passeio público ou outro elemento físico; Adequação de acessos de veículos, bicicletas e pedestres; Na Zona de Preservação Ambiental (ZPA) admite-se apenas intervenções para</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
			implantação de infraestrutura urbana, de equipamentos de esporte e lazer e de espaços livres de uso público.
<p>RIO DAS PEDRAS</p> <p>nº de hab: 31.328 (2022)</p> <p>IDH: 0,759 (2010)</p>	<p>Organização e ampliação do Sistema Municipal de Saúde.</p>	<p>Na zona rural do município a Secretaria Municipal de Educação trabalha em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Esportes e outras secretarias, conta-se com o Centro Pedagógico e Cultural, espaço público para diversas apresentações (teatro, música, cursos, etc); Implantação de uma academia ao ar livre na UBS do Bairro São Pedro - academia ao ar livre para uso dos pacientes crônicos; Implantar uma academia ao ar livre para os pacientes do CAPS.</p>	<p>(2013) Implantação e manutenção de equipamentos comunitários destinados ao esporte.</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
<p>SALTINHO</p> <p>nº de hab: 8.161 (2022)</p> <p>IDH: 0,791 (2010)</p>	<p>Oferecer à população, acesso a diversas modalidades esportivas e de lazer.</p> <p>Manter atividades esportivas e de lazer, apoiando diversas modalidades e propiciando condições dos munícipes participarem de competições esportivas diversas.</p>	<p>Possui uma meta de implantar academias de saúde.</p>	<p>(2007)</p> <p>Apoiar iniciativas de grupos de escolares na participação em atividades e competições esportivas;</p> <p>Apoiar e facilitar a realização de programas periódicos de capacitação física como instrumento para a vida em coletividade e como forma de identificação potencial de valores excepcionais;</p> <p>Realizar, apoiar e incentivar competições esportivas de todas as modalidades e faixa etária;</p> <p>Construir Ginásio de Esportes junto a Área de Lazer do município;</p> <p>Implantar o Parque da Cidade em área anexa ao entorno da captação urbana de água junto ao Córrego Saltinho.</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
<p>SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO</p> <p>nº de hab: 4.277 (2022)</p> <p>IDH: 0,790 (2010)</p>	<p>Revitalização do Estádio Municipal Acácio Tessari. Reforma do camping municipal. Reforma do Ginásio de Esportes Carlos Kock Habermann. Oferecimento de espaço físico, de lazer e de esporte para os idosos. Proporcionar práticas esportivas e atividades voltadas ao lazer e recreação em geral. Facilitar o acesso da população aos equipamentos esportivos e de lazer. Ampliar a participação dos santacruzenses em atividades esportivas.</p>	<p>Não possui profissional de educação física na saúde pública.</p>	<p>(2022) Oferta aos habitantes do município de novas opções de serviços de lazer. Oferecer à população de todas as idades, opções em atividades de lazer e recreação melhorando a autoestima e o bem estar. Implantação, manutenção e ampliação de unidades esportivas e sistemas de lazer do município. Viabilizar esportes náuticos na represa Dr. Euclides Morelli. Criação e implantação do calendário municipal de eventos esportivos.</p>
<p>SANTA GERTRUDES</p> <p>nº de hab: 23.611 (2022)</p> <p>IDH:</p>	<p>Investimentos em desporto e lazer; Desporto comunitário; Construção de piscina pública; Manutenção das atividades esportivas (equipamentos e materiais); Incentivo ao esporte na 3ª idade; Recuperação do campo de malha.</p>	<p>Programas de saúde - Controle de hipertensão e diabetes: trabalho realizado nas unidades de ESF, incluindo caminhadas, café da manhã, orientações diversas, realizadas pelas</p>	<p>(2021) Construção de praças, parques e outras atividades de recreação.</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
0,737 (2010)		unidades de enfermagem e ACS's.	
<p>SANTA MARIA DA SERRA</p> <p>nº de hab: 5.243 (2022)</p> <p>IDH: 0,686 (2010)</p>	<p>Garantir atividades de esporte, lazer e cultura.</p> <p>Ampliar oferta de atividades esportivas e de lazer para a 1º infância.</p> <p>Adequar um espaço esportivo voltado para o público da primeira infância.</p> <p>Implantar o projeto de horta interativa, sustentável e criativa.</p> <p>Oferecer apoio às atividades esportivas e lazer da comunidade;</p> <p>Atender as necessidades da comunidade com os projetos recreativos esportivos;</p> <p>Construção de pista de skate.</p>	<p>O município até o momento não possui Estratégia Saúde da Família.</p> <p>Uma das unidades básicas realiza visitas domiciliares periódicas acompanhadas de equipe multiprofissional à população em situação de vulnerabilidade, seja física, etc.</p> <p>Não possui profissional de educação física.</p>	<p>(2008)</p> <p>Criar programas para a adequação das unidades escolares às variadas práticas esportivas.</p> <p>Desenvolver projetos esportivos para a terceira idade.</p> <p>Viabilizar projetos esportivos que integrem a comunidade.</p> <p>Ampliar escolinhas de esportes.</p> <p>Ativar piscina pública.</p> <p>Criar espaços físicos para atividades esportivas e de lazer como, quadras, corredor esportivo, pista de skate, ciclovia, campo de bocha e de malha.</p>
<p>SÃO PEDRO</p> <p>nº de hab:</p>	<p>Manutenção das atividades esportivas recreativas:</p>	<p>Município possui a Serra do Itaqueri, no qual proporciona contato com a</p>	<p>Não encontrado.</p>

CIDADES	PPA	PMS	PD
<p>38.256 (2022)</p> <p>IDH: 0,755 (2010)</p>	<p>Campeonatos de diversas modalidades esportivas. Eventos recreativos e de lazer. Esportes radicais. Curso de Especialização EF. Atividade e programa com a melhor idade. Projeto capoeira. Projeto skate. Projeto airsoft. Eventos Esport. corrida de pedestres. Escolinha de basquete, handebol, vôlei e futsal. São Pedro Adventure. Corrida explore noturna. Copa Inter Aquathlon, Triathlon, Duathlon.</p>	<p>natureza e é uma alternativa para praticantes de esportes radicais e ecoturismo; Ampliar cobertura do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família avaliando o crescimento e desenvolvimento da criança, condições de higiene, tipo de alimentação, entre outros; Não especifica sobre práticas corporais e sobre profissionais de EF na saúde pública.</p>	

Legenda: Nd - Nada encontrado

Quadro 2. Plano Plurianual

CIDADES	PROPOSTAS (Propostas relacionadas à atividade física: programas, projetos, recursos humanos, por ex)	METAS (Objetivos quantificados)	METAS (Prazos)
Águas de São Pedro	X	X	X
Analândia	X	X	X
Araras	X	X	X
Capivari	X	X	X
Charqueada	X	X	X
Conchal	X	X	X
Cordeirópolis	X	X	X
Corumbataí			
Elias Fausto	X	X	X

Engenheiro Coelho	X	X	X
Ipeúna	X	X	X
Iracemápolis	X	X	X
Itirapina	X	X	X
Leme	X	X	X
Limeira	X	X	X
Mombuca			
Piracicaba	X	X	X
Pirassununga	X	X	X
Rafard			
Rio Claro	X	X	X
Rio das Pedras			
Saltinho	X	X	X
Santa Cruz da Conceição	X	X	X
Santa Gertrudes	X	X	X
Santa Maria da Serra	X	X	X

São Pedro	X	X	X
-----------	---	---	---

Quadro 3. Plano Municipal de Saúde

CIDADES	PROPOSTAS (Propostas relacionadas à atividade física: programas, projetos, recursos humanos, por ex)	METAS (Objetivos quantificados)	METAS (Prazos)
Águas de São Pedro			
Analândia	X	X	X
Araras	X	X	
Capivari			
Charqueada	X	X	X
Conchal	X	X	X

Cordeirópolis	X		
Corumbataí			
Elias Fausto	X		
Engenheiro Coelho	X	X	
Ipeúna	X	X	X
Iracemápolis	X	X	X
Itirapina	X	X	X
Leme	X		
Limeira	X		
Mombuca	X	X	X
Piracicaba	X	X	X
Pirassununga			
Rafard			
Rio Claro	X		
Rio das Pedras	X	X	X
Saltinho	X	X	

Santa Cruz da Conceição			
Santa Gertrudes	X		
Santa Maria da Serra			
São Pedro			

Quadro 4. Plano Diretor

CIDADES	PROPOSTAS (Propostas relacionadas à atividade física: programas, projetos, recursos humanos, por ex)	METAS (Objetivos quantificados)	METAS (Prazos)
Águas de São Pedro	X		
Analândia	X	X	
Araras	X	X	

Capivari	X	X	
Charqueada			
Conchal	X	X	
Cordeirópolis	X	X	
Corumbataí			
Elias Fausto	X	X	
Engenheiro Coelho	X	X	
Ipeúna			
Iracemópolis	X	X	
Itirapina			
Leme	X	X	
Limeira	X	X	
Mombuca			
Piracicaba	X	X	
Pirassununga	X	X	
Rafard			

Rio Claro	X	X	
Rio das Pedras		X	
Saltinho	X	X	
Santa Cruz da Conceição	X	X	
Santa Gertrudes		X	
Santa Maria da Serra	X	X	
São Pedro			